

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROCESSO DE CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS DE  
CONTABILIDADE: A Percepção dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis das  
Instituições de Ensino Superior no Estado da Paraíba.**

**Bruno Herbet Santos de Souza**

**Campina Grande – PB  
2014**

**BRUNO HERBET SANTOS DE SOUZA**

**PROCESSO DE CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS DE  
CONTABILIDADE: A Percepção dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis das  
Instituições de Ensino Superior no Estado da Paraíba.**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial á obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Msc. Janayna Rodrigues de Moraes Luz.

**Campina Grande – PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S729p Souza, Bruno Herbet Santos de  
Processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade [manuscrito] : a percepção dos docentes do curso de ciências contábeis das instituições de ensino superior no estado da Paraíba / Bruno Herbet Santos de Souza. - 2014.  
19 p. : il.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.  
"Orientação: Profa. Ma. Janayna Rodrigues de Moraes Luz, Departamento de Contabilidade".

1. Padrões internacionais de contabilidade. 2. Convergência da contabilidade brasileira. 3. Docentes. 4. CPC. I. Título.  
21. ed. CDD 657

**BRUNO HERBET SANTOS DE SOUZA**

**PROCESSO DE CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS DE  
CONTABILIDADE: A Percepção Dos Docentes Do Curso De Ciências Contábeis Das  
Instituições De Ensino Superior No Estado Da Paraíba.**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.



---

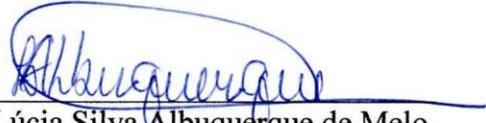
Professor Msc. José Elnilton Cruz Menezes  
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:



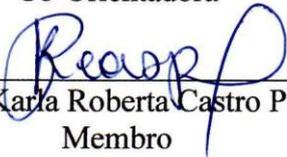
---

Professora Msc. Janayna Rodrigues de Moraes Luz  
Orientadora



---

Professora Msc. Lúcia Silva Albuquerque de Melo  
Co-Orientadora



---

Professora Msc. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves  
Membro

Campina Grande – PB, 18, novembro de 2014

## RESUMO

SOUZA, Bruno Herbet Santos. **Processo de convergência aos Padrões internacionais de contabilidade: A Percepção dos Docentes do curso de ciências contábeis das instituições de Ensino Superior no Estado da Paraíba.** 2014. 19 fls. Trabalho de Conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

A fim de tornar a informação contábil um padrão único fez-se necessário à convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais. Investigar como os docentes estão passando por esse processo é fundamental, portanto o presente estudo teve como objetivo verificar a percepção dos docentes que atuam nas instituições de ensino superior no estado da Paraíba sobre o processo de convergência das normas de contabilidade aos padrões internacionais. A pesquisa caracteriza-se como exploratória, descritiva e bibliográfica, já à abordagem do problema (qualitativa e quantitativa), cuja coleta de dados realizou-se por meio da aplicação de questionários com 30 docentes. Os resultados obtidos foram que 80% dos respondentes buscam atualização dos pronunciamentos por meio de leitura de livros e 76,6% através da leitura do próprio CPC. Com relação ao nível de conhecimento dos docentes diante dos CPCs foi verificado que os pronunciamentos mais conhecidos por parte dos docentes foram o CPC 00 (estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis) e Contabilidade para pequenas e médias empresas (PME). Sobre o método mais adotado pelos docentes em sala de aula observou-se que 36,67% de acordo com a escala *likert* na maioria das vezes abordam as normas com base nas leis 11.638/07 e 11.941/09. Os resultados sinalizam que a maioria dos respondentes não desconhece totalmente o atual processo de convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais, entretanto, o conhecimento dos procedimentos contábeis em conformidade com o Pronunciamento Técnico destinado tem ocorrido quando as práticas coincidem com aquelas que usualmente já estavam sendo executadas.

**Palavras-chave:** Padrões internacionais de contabilidade; Convergência da contabilidade brasileira; Docentes; CPC.

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade nos últimos anos vem passando por mudanças na sua estrutura, devido à globalização e ao crescente aumento da competitividade entre as empresas, surgindo assim a necessidade por um padrão único da ciência contábil, com o objetivo de facilitar a comparabilidade das demonstrações financeiras de empresas de atuação em diferentes países, fazendo com que as pessoas envolvidas com essa ciência ampliem seus conhecimentos. (FERNANDES et. al. 2011). Segundo Niyama (2007) a contabilidade é considerada a linguagem dos negócios e diante dos mercados globalizados é utilizada como ferramenta no processo de tomada de decisões em nível internacional. Porém, essa linguagem é divergente entre os países uma vez que possuem práticas contábeis próprias e diferentes entre si.

Dessa forma, houve a necessidade da convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais, a fim de facilitar a análise das demonstrações financeiras pelos usuários externos da contabilidade, já que os mesmos passam a utilizar informações comparáveis, auxiliando em suas tomadas de decisões. No Brasil esse processo de convergência teve seu apogeu com a criação do comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), criado pelo conselho federal de contabilidade (CFC), com a resolução 1.055/05, tendo como finalidade centralizar a elaboração de padrões contábeis no Brasil e convergi-las ao padrão internacional do IASB (*International Accounting Standards Board*). (OLIVEIRA, et. al.2012). Com a convergência das normas de contabilidade, os profissionais contábeis precisam se atualizar constantemente em relação às normas internacionais de (IFRS).

Os futuros profissionais, que ainda estão estudando, têm o primeiro contato com essas normas por meio de seus professores, que devem possuir conhecimentos adequados para que o aprendizado do aluno seja eficaz. (KUHN et. al., 2014). Almeida, Fonteles e Oliveira (2011) afirmam que o aluno em formação nas universidades serão os futuros profissionais atuantes nos mais variados ramos do mercado. Oferecer aos discentes conteúdos adequados e atualizados com as exigências do mercado é obrigação dessas instituições. Sendo responsabilidade também dos docentes a qualidade do conteúdo dos cursos de graduação em ciências contábeis.

Uma boa formação acadêmica e uma atualização contínua do docente contribuem para a produção de informações transparentes e confiáveis sobre a situação econômica, financeira e patrimonial das empresas. O docente deve ser um agente de integração da universidade com a comunidade e para isso deve estar bem preparado e atualizado com a realidade. A aprendizagem contínua é essencial na profissão contábil e na área acadêmica a atualização é fundamental.

Diante desse contexto, o presente estudo busca investigar: **Qual a percepção dos Docentes do curso de ciências contábeis das instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba sobre o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade?**

Considerando o problema de pesquisa proposto, o objetivo geral desse estudo é investigar qual a percepção dos Docentes do curso de ciências contábeis das instituições de Ensino Superior no Estado da Paraíba sobre o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade. Assim para alcançar o objetivo acima foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: (i) Caracterização dos docentes objetos de estudo. (ii) Descrever os meios que os docentes utilizam para se qualificar sobre o Processo de

convergência contábil no Brasil aos Padrões Internacionais. (iii) identificar o nível de conhecimento dos Pronunciamentos Contábeis do CPC, em relação às Normas Internacionais de Contabilidade. (iiii) Verificar aspectos relacionados à aplicabilidade das normas às práticas contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

Este estudo torna-se relevante, pois irá investigar a percepção dos docentes do curso de ciências contábeis do estado da Paraíba, em face às normas que se tornaram obrigatórias devido à convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais, tendo em vista que eles serão os que irão colocar em prática e ministrar sobre o tema em questão.

A seguir nesse estudo é feito uma breve introdução, em seguida o referencial teórico que trata do Processo da Convergência Internacional e apresenta a contextualização quanto à atualização dos docentes face as NICs (normas internacionais de contabilidade). Em seguida foi realizado um levantamento dos Estudos relacionados ao tema. Apresentam-se depois os aspectos metodológicos seguido dos resultados encontrados, as considerações e por último as referências bibliográficas.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. Processo da Convergência Internacional**

A contabilidade caminhava para ser uma ciência que resultava em informações com diferentes conteúdos e com pouco entendimento por muitos usuários, principalmente os de diferentes países, devido às diferentes normas e orientações de cada país. Diante disso, surgiu a necessidade pelos usuários por informações mundialmente compatíveis. (ALMEIDA et al., 2011).

Segundo Amenábar (2001), a harmonização Contábil é um processo através do qual vários países de comum acordo realizam mudanças nos seus sistemas e normas contábeis para torná-los compatíveis, partindo da identificação de uma teoria geral da contabilidade e de um marco conceitual comum que fundamente as normas contábeis, considerando a influência dessas para a economia, e ao mesmo tempo, respeitando as características e peculiaridades de cada país dentro de um contexto de integração econômica.

Os países interessados numa maior confiabilidade de suas informações contábeis adaptaram suas normas aos padrões internacionais de contabilidade. Organismos foram criados e outros repensados para auxiliar no processo de convergência contábil, tais como o IASB, *International Federation of Accountants (IFAC)*, *Financial Accounting Standards*

dentre outros. No Brasil, houve criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), do qual participam representantes de diversos órgãos ligados aos profissionais e às informações contábeis e que é responsável pelo processo de convergência. (ALMEIDA et. al., 2011).

Os objetivos do comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) segundo o art. 3º da Resolução nº. 1.055 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) são os seguintes:

Art. 3º [...] o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais. (Resolução nº. 1.055, do CFC).

Entretanto de acordo com Oliveira *et. al.* (2012), apesar do CPC ter sido criado em 2005, o início efetivo do processo de convergência no Brasil ao padrão contábil internacional só veio eclodir a partir de 2008, para as sociedades abertas e demais empresas de grande porte, conforme determinado pela Lei nº 11.638/07, sendo trazida a partir de sua promulgação uma convergência com os padrões das *International Financial Reporting Standards*(IFRS), normas as quais são emitidas pelo IASB e representadas no Brasil pelos CPCs.

## **2.2. A atualização dos docentes face as Normas Internacionais de Contabilidade – NICs**

O CPC já editou 43 pronunciamentos técnicos, 17 Interpretações técnicas (ICPC's) e 5 Orientações Técnicas (OCPC's) todos convergentes as normais internacionais. Desta forma, algumas questões começam a surgir em relação à rapidez com que este processo tem acontecido no Brasil.(FERNANDES et. al., 2011). Surgindo o questionamento de que se os docentes estão preparados e buscam se atualizar diante dessa nova realidade da contabilidade brasileira.

Diante disso a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) criou vários cursos de capacitação que tem como alvo diversos públicos (docentes profissionais e usuários). No caso dos docentes, o conteúdo tratará de um curso de extensão em IFRS e NIC para professores de curso de graduação em ciências contábeis sendo oferecida uma vaga gratuita por IES por período. O quadro 1 descreve o projeto do curso, abordando seus objetivos e os benefícios que o mesmo oferece para os docentes.

**Quadro 1: projeto FIPECAFI – objetivos e benefícios**

Projeto	Objetivos e Benefícios
<p>O projeto de harmonização visa consolidar a adoção brasileira às normas internacionais de contabilidade (IFRS) e de auditoria (NIA). O intuito é que seja disseminado cada vez mais o conhecimento desses padrões entre profissionais, professores e interessados.</p> <p>Dessa forma, busca-se que as informações financeiras, apresentadas por empresas de qualquer tamanho e setor da economia, tenham maior confiabilidade e qualidade para tomada de decisões de investidores, credores e demais partes relacionadas com os negócios.</p> <p>Os benefícios da transparência nos negócios, em termos financeiros, proporcionam as empresas maiores capacidades de acesso aos créditos e financiamentos, além de menores custos de capital (menores taxas).</p> <p>O projeto, que conta com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tem o Ibracon como executor. Como coexecutor apresenta a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), além do apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e outras entidades parceiras.</p>	<p>O objetivo geral do projeto é contribuir para a melhoria da qualidade e comparabilidade das informações financeiras das empresas brasileiras de qualquer porte.</p> <p>O objetivo específico é a adoção oportuna e contínua das IFRS (CPCs) e NIA e a aplicação das mesmas pelas empresas brasileiras de todos os portes.</p> <p>Benefícios esperados do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• umento da capacidade de gestão financeira e o acesso a mecanismo de crédito e financiamento pelas empresas brasileiras;</li> <li>• ifusão dos benefícios da aplicação das normas na comunidade empresarial;</li> <li>• stabelecimento de plataforma de capacitação on-line para professores de ensino superior em contabilidade, profissionais e usuários da contabilidade.</li> </ul>

Fonte: Site da FIPECAFI (2014)

Esse curso torna-se relevante para a área acadêmica, pois busca contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria do aprendizado dos docentes com relação às IFRS. Contendo os seguintes componentes (FIPECAFI):

- Componente I - plano de convergência, apoiando a elaboração e implantação de plano de convergência das normas contábeis brasileiras com as normas internacionais, incluindo tradução e atualização das IFRS (FIPECAFI);
- Componente II - programa de capacitação online, apoiando o ensino das IFRS (CPCs) globais e para pequenas e médias empresas (PME), considerando suas implicações no plano de convergência brasileiro com foco em três diferentes públicos (FIPECAFI);
- Componente III – difusão, apoiando a disseminação de informações e conhecimento que envolva a implantação no Brasil das práticas contábeis convergentes aos padrões internacionais. (FIPECAFI).

### 2.3 Estudos relacionados ao tema

Foi realizada uma busca sobre os estudos relacionados ao tema com o objetivo de observar o que está sendo discutido sobre o mesmo. Através da análise dos artigos verificou-se que estes trabalhos (quadro 2) tratam da percepção do docente com relação à convergência internacional.

**Quadro 2 : Estudos relacionados ao tema ao processo de convergência internacional da contabilidade**

Referência	Foco de estudo
Bim, Nogueira e Reis (2010)	Analisaram a perspectiva dos alunos e dos professores de ciências contábeis, observando os fatores que afetarão o processo de ensino-aprendizagem, no ambiente acadêmico, e que estarão presentes na prática profissional dos futuros contadores, nos próximos anos. Verificou-se que a maioria absoluta dos alunos tem conhecimento quanto à existência do processo de convergência, mas acreditam que a mudança esteja mais relacionada a questões formais do que a questões conceituais. Verificou-se também que os docentes apresentam resistência em colocar em prática as modificações conceituais necessárias para que se transponha a prática nacional para a internacional.
Oliveira e Varelha (2011)	Realizaram uma pesquisa relacionada à educação, incluindo somente a ótica dos professores e das instituições de ensino. Seu objetivo foi à análise dos currículos dos cursos de contabilidade de instituições de ensino da região metropolitana de Londrina em relação às normas internacionais de contabilidade e a identificação das ações promovidas por essas instituições para a capacitação dos docentes dos cursos de graduação em ciências contábeis. Os resultados apontaram para uma baixa aderência das grades curriculares aos CPCs e às IFRS e também para a ausência de ações promovidas pelas instituições de ensino superior para a capacitação dos professores dos cursos de graduação em ciências contábeis.
Fernandes et al (2011)	Analisaram a percepção dos docentes que lecionam nos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil em relação ao atual processo de convergência internacional. Quanto aos resultados referentes aos conhecimentos dos docentes, 64,2% se sentiam aptos a lecionar as mudanças trazidas com a adoção dos IFRS, contra 35,8% que não se sentiam capacitados. Quanto à dedicação dos docentes 53,8% que se dedicavam exclusivamente ao ensino se sentiam seguros quanto ao ensino da contabilidade diante de tantas modificações, contra 72,9% dos professores que possuíam outra profissão. Embora a maior parte dos docentes afirmam que estão aptos a ensinar as IFRS, 72,7% dos professores não concordavam que as IES brasileiras estavam preparadas para as mudanças decorrentes da adoção das IFRS.
Hiramatsu, Mayangsari e Saito (2012)	Verificaram problemas como: não há financiamento suficiente para os professores adquirir e entender os livros de ensino das IFRS; é difícil o entendimento, tanto para os alunos quanto para os professores, das IFRS originais escritas em inglês e a tradução é demorada, problema que ocorre semelhantemente no Japão; e nível baixo de pesquisa por parte dos alunos. Já em relação aos questionários os principais resultados mostraram que: 40,5% dos respondentes esperavam ter conhecimento amplo das IFRS no nível da graduação; 10,4% dos professores não fizeram nada ou não têm planos para ensinar as IFRS; 10,3% dos professores disseram que eles não estavam cientes frente ao desenvolvimento do currículo, de materiais de ensino, e do treinamento de professores para o ensino das IFRS; e em uma das universidades, o plano é contratar um professor recém-formado em IFRS.

Fonte: Adaptado de Kuhn (2014).

Diante do exposto, a relevância deste estudo busca identificar a visão dos Docentes quanto às mudanças provocadas pelas IFRS e a realidade enfrentada para o aperfeiçoamento dos mesmos.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados para o estudo estão classificados da seguinte forma: quanto à natureza (pesquisa exploratória), quanto aos objetivos (descritiva),

quanto ao delineamento (bibliográfica), quanto à abordagem do problema (qualitativa e quantitativa). (SOUZA, FIALHO e OTANI, 2007).

Para Gil (2002), a pesquisa descritiva procura verificar as opiniões e atitudes de determinada população, bem como descrever as características de um grupo ou fenômeno. Sendo assim, a pesquisa buscou descrever as características que indicam a percepção dos docentes diante do processo de Convergência das Normas Contábeis, sendo uma pesquisa também exploratória pelo fato de ter uma coleta de dados padronizada, buscando entender a relação entre as variáveis que são estudadas.

A pesquisa é considerada também como bibliográfica, pois se utilizou de materiais como livros, periódicos, dicionários, publicações, artigos científicos, dentre outros como material referencial para o desenvolvimento de estudo do tema, além de ser qualitativa por descrever a complexidade de um problema, por meio da análise, compreensão e classificação das variáveis, sendo profunda a forma de tratar o fenômeno estudado (RAUPP e BEUREN, 2003).

O instrumento de coleta de dados utilizado nos levantamentos da presente pesquisa foi o questionário que, segundo Marconi e Lakatos (2003), consistem em um conjunto de perguntas a serem respondidas por escrito sem a presença do entrevistador. O questionário foi composto por 11 questões, com alternativas elaboradas de acordo com a literatura estudada, 10 questões fechadas (em algumas alternativas foi sugerida a opção no corpo da questão de identificar mais de uma resposta) e uma questão subjetiva, sendo dividido em quatro partes:

- a) Parte I = Caracterização do respondente (as seis primeiras questões estão descritas no primeiro parágrafo da análise dos resultados);
- b) Parte II = Qualificação na busca do conhecimento sobre o processo de convergência contábil no Brasil aos padrões internacionais (Tabela 1);
- c) Parte II = Nível de conhecimento dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade (Tabela 2 e 3) com usoda escala *Likert*<sup>1</sup> de 6 pontos;
- d) Parte IV = Aspectos relacionados às práticas contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), as questões foram elaboradas de acordo com o material didático do curso de capacitação dos professores da FIPECAFI. Foram selecionadas questões básicas sobre: Estrutura conceitual básica de contabilidade, estoque, imobilizado, arrendamento mercantil, valor justo, provisões passivas, passivos

---

<sup>1</sup>A **escala Likert** ou **escala de Likert** é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação.

contingentes e combinação de negócios. Na questão 10 do questionário, foram alteradas as alternativas entre respostas certas e erradas. (Tabela 4).

O pré-teste foi aplicado com três professores que atuam como docentes na área contábil na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Depois do pré-teste foram realizadas as modificações para fazer os ajustes necessários nas variáveis investigadas.

A aplicação do questionário ocorreu pelo pesquisador no mês de Outubro de 2014, parte no I Colóquio Paraibano de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis (obtido 14 questionários das seguintes Instituições: UNIPE Campina Grande-PB (2 questionários), UFPB – Campus João Pessoa (3 questionários), UFCG – Campus de Souza – PB (2 questionários), UEPB Campus de Monteiro - PB (2 questionários), na UEPB Campus Campina Grande – PB (3 questionários) e Instituição de Ensino UNESC Campina Grande-PB (2 questionários), e enviado por e-mail para o coordenador do curso de ciências contábeis UFPB – Campus João Pessoa (8 questionários). Na UEPB Campus Campina Grande - PB foi aplicado diretamente com os professores (8 questionários). A tabulação dos dados foi feita por meio do *software Microsoft Office Excel 2007*, utilizando planilha eletrônica.

A limitação metodológica desta pesquisa se refere ao uso da amostragem não probabilística por acessibilidade, que inviabiliza, em determinados casos como o do presente estudo, fazer inferências generalistas da população do estudo. (MENEZES et al. 2014).

A seguir estão expostos os resultados da pesquisa em torno da problemática abordada.

## **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **4.1 Caracterização do Respondente**

Dos 30 respondentes, 63% são do Gênero Masculino e 37% do Sexo Feminino. Quanto à faixa etária a amostra foi composta como descrito a seguir: 20% de 18 a 30 anos, 50% de 31 a 40 anos, 23,34% de 41 a 50 anos, 3,33% de 51 a 60 anos e os 3,33% restantes acima de 61 anos. Observou-se que 46% dos docentes pesquisados possuem como titulação Mestrado, 34% são Especialistas e 20% são Doutores.

Outra informação analisada foi quanto ao ano de formação da última titulação. A este respeito, 3,33% dos entrevistados obtiveram sua última titulação antes 1995, 6,67% obtiveram sua última titulação entre 1995 e 2000, 23,33% entre 2001 e 2005, 36,67% entre 2006 e 2010 e 30% entre 2011 e 2014.

Com relação à experiência na área contábil ou financeira verificou-se que 16,67% possuem menos de 5 anos de experiência na área, 33,33% possuem de 5 a 10 anos, 26,67% de 11 a 16 anos, 6,67% de 17 a 21 anos e os 16,67% restantes apresentam acima de 22 anos de experiência contábil ou financeira. A pesquisa revela que dos docentes pesquisados 36,67% são da UEPB-CG, 6,67% UEPB-Monteiro, 10% UFCG-SO, 3,33% UNIPE, 36,67% UFPB-JP e dos 6,67% restantes são da instituição UNESC – Campina Grande-PB.

#### **4.2. Qualificação na busca do conhecimento sobre o processo de convergência contábil no Brasil aos padrões internacionais.**

A tabela 1 a seguir vem mostrar quais são os meios mais utilizados para a compreensão e atualização sobre os pronunciamentos contábeis.

**Tabela 1 – Opinião do respondente quanto a sua capacitação sobre os pronunciamentos técnicos de contabilidade (CPC) quais destes meios são utilizados**

<b>Opções</b>	<b>percentuais</b>
1. Palestras e seminários	53,3%
2. Livros	80,0%
3. Artigos Científicos	60,0%
4. Pronunciamentos Técnicos	63,3%
5. Internet	76,6%
6. Nenhum meio de Capacitação sobre Pronunciamentos Técnicos	3,3%
7. Outro	6,6%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

A Tabela 1 evidencia os meios que os Docentes que participaram da pesquisa têm buscado para se qualificar e entender os Pronunciamentos Técnicos (CPC), sendo através de vários meios, a exemplo dos artigos com 60%; leitura de livros 80%; *internet(blogs)* com 76,6% e dos próprios CPCs com 63,3%; Além de palestras e seminários com 53,3%. Vale comentar sobre a importância de haver um esforço do profissional contábil no que se refere à busca pela capacitação continuada, para que se possam adotar as práticas contábeis em consonância com os padrões internacionais.

#### **4.3. Nível de Conhecimento dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade**

Natabela 2 observou-se que os docentes possuem conhecimentos sobre alguns CPCs. Identificou que os CPCs mais conhecidos por parte dos docentes foram os seguintes: O CPC

00 (Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis) e Contabilidade para pequenas e médias empresas (PME) - CPC para PME cada um representando 46,67% do resultado. O CPC 03 (Demonstração do Fluxo de Caixa) representando um total de 43,33%.

**Tabela 2 - Nível de Conhecimento dos Pronunciamentos Contábeis do CPC**

(1) Não conheço 0%; (2) Conheço muito pouco 20%; (3) conheço pouco menos de 50%; (4) Conheço 50%; (5) Conheço bastante 80% (6) Domino 100%.

<b>Pronunciamentos técnicos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>TOTAL</b>
Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis- CPC 00	3,33%	0,00%	10,00%	30,00%	46,67%	10,00%	100,00%
Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01	0,00%	6,67%	23,33%	33,33%	30,00%	6,67%	100,00%
Demonstração dos fluxos de caixa - CPC 03	0,00%	0,00%	10,00%	33,33%	43,33%	13,33%	100,00%
Ativo intangível - CPC 04	0,00%	0,00%	30,00%	23,33%	40,00%	6,67%	100,00%
Operação d arrendamento mercantil - CPC 06	0,00%	13,33%	16,67%	26,67%	30,00%	13,33%	100,00%
Subvenção e assistência governamentais - CPC 07	3,33%	20,00%	20,00%	16,67%	26,67%	13,33%	100,00%
Custo de transição e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários - CPC 08	10,00%	16,67%	23,33%	23,33%	23,33%	3,33%	100,00%
Demonstração do valor adicionado - DVA - CPC 09	0,00%	10,00%	26,67%	26,67%	20,00%	16,67%	100,00%
Pagamento baseados em ações - CPC 10	10,00%	23,33%	13,33%	16,67%	26,67%	10,00%	100,00%
Contrato de seguros - CPC 11	6,67%	16,67%	10,00%	36,67%	26,67%	3,33%	100,00%
Ajuste a valor presente - CPC 12	3,33%	20,00%	13,33%	16,67%	33,33%	13,33%	100,00%
Combinação de negócios - CPC 15	6,67%	13,33%	33,33%	26,67%	20,00%	0,00%	100,00%
Estoque - CPC 16	3,33%	10,00%	13,33%	30,00%	33,33%	10,00%	100,00%
Contrato de construção - CPC 17	0,00%	6,67%	26,67%	23,33%	36,67%	6,67%	100,00%
Investimento em coligada - CPC- 18	0,00%	3,33%	23,33%	26,67%	36,67%	10,00%	100,00%
Custos de empréstimos - CPC 20	3,33%	10,00%	10,00%	26,67%	40,00%	10,00%	100,00%
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25	3,33%	10,00%	16,67%	26,67%	33,33%	10,00%	100,00%
Apresentação das demonstrações contábeis - CPC26	3,33%	3,33%	10,00%	20,00%	40,00%	23,33%	100,00%
Ativo imobilizado - CPC 27	0,00%	3,33%	13,33%	36,67%	40,00%	6,67%	100,00%
Propriedades para investimentos - CPC 28	3,33%	3,33%	16,67%	30,00%	33,33%	13,33%	100,00%
Ativo biológico e produto agrícola - CPC 29	3,33%	6,67%	16,67%	23,33%	36,67%	13,33%	100,00%
Receitas - CPC 30	3,33%	3,33%	16,67%	26,67%	40,00%	10,00%	100,00%
Tributos sobre o lucro - CPC 32	0,00%	16,67%	20,00%	23,33%	36,67%	3,33%	100,00%
Benefícios a empregados - CPC 33	3,33%	16,67%	13,33%	33,33%	30,00%	3,33%	100,00%
Demonstrações consolidadas - CPC 36	3,33%	6,67%	16,67%	40,00%	26,67%	6,67%	100,00%
Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração - CPC 38	0,00%	6,67%	20,00%	36,67%	26,67%	10,00%	100,00%
Contabilidade para pequenas e médias empresas (PME) - CPC para PME	0,00%	0,00%	13,33%	30,00%	46,67%	10,00%	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Entretanto os resultados apresentados na tabela 02 demonstraram também quais os CPCs que os docentes não têm conhecimento sendo os seguintes: com 10% nunca leram o CPC 10 (pagamento baseados em ações) e o CPC 08 (custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários. Identificou também que o CPC 07 (subvenções e

assistência governamental) e o CPC 33 (benefícios a empregados) com 20% e 16,67% respectivamente correspondem aos pronunciamentos que os docentes conhecem muito pouco. A tabela a seguir mostra as práticas de estratégia de ensino dos docentes em relação às normas internacionais de contabilidade.

**Tabela 3: Práticas de Estratégia De Ensino do docente.**

(1) Nunca 0%; (2) Quase Nunca 20%; (3) Algumas vezes menos de 50%; (4) a maioria das vezes 50%; (5) a maior parte das vezes 80% (6) sempre 100%.

	1	2	3	4	5	6	Totais
As bibliografias adotadas em sala de aula são todas atualizadas com a lei 11.638/07 e 11.941/09.	6,67%	13,33%	10,00%	36,67%	20,00%	13,33%	100,00%
Como docente das disciplinas ministradas em sala de aula os conteúdos programáticos necessitam do conhecimento das normas internacionais de contabilidade.	0,00%	6,67%	20,00%	33,33%	26,67%	13,33%	100,00%
Como docente utilizo em sala de aula demonstrações financeiras padronizadas em IFRS de empresas listadas na Bolsa de Valores para ilustrar conteúdos.	3,33%	3,33%	43,33%	16,67%	16,67%	16,67%	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

De acordo com a tabela 03, observou-se que o método mais adotado por partes dos docentes em sala de aula com 36,67 % do resultado abordam as normas com base nas leis 11.638/07 e 11.941/09. Importante destacar que, 43,33% dos professores entrevistados afirmaram que a algumas vezes utilizam em sala de aula demonstrações financeiras padronizadas em IFRS de empresas listadas na bolsa de valores para ilustrar os conteúdos. Segundo os entrevistados informaram que maioria das vezes as disciplinas que necessitam de conteúdo programático com relação as NICs em sala de aula foram à contabilidade internacional e contabilidade avançada correspondendo a um total de 33,33%.

Os números revelam o uso expressivo das demonstrações financeiras em sala de aula. Importante destacar que, o acesso aos demonstrativos pelos discentes representam uma prática importante para compreender a qualidade das informações que são geradas pelas companhias.

Pode-se inferir que estes resultados revelam que, o conhecimento dos docentes quanto aos procedimentos contábeis em conformidade com o Pronunciamento Técnico tem ocorrido, quando coincidem com aquelas que usualmente já estavam sendo executadas ou estudadas por estes profissionais.

#### 4.4 Aspectos Relacionados à Aplicabilidade das normas de acordo com as normas internacionais de contabilidade

**Tabela 4 - Foram abordadas questões específicas do CPC e buscou-se saber se os profissionais relaciona as praticas.**

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

OPÇÕES	SIM	NÃO	Não estou apto	Total
<b>ECBC</b> = As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, especificamente investidores e credores. Nesse sentido os investidores e credores sempre podem exigir que as entidades que reportam a informação prestem a eles diretamente as informações específicas de que necessitam. (Errada)	43,33%	46,67%	10,0%	100%
<b>ECBC</b> = As características qualitativas da informação contábil-financeira identificam os atributos das informações que tendem a torná-las mais úteis para os usuários do relatório econômico-financeiro. A informação contábil-financeira para ser útil, necessita ser relevante e fidedigna à realidade que quer representar. É recomendável que a informação contábil-financeira seja comparável, oportuna, tempestiva e compreensível. (Errada)	53,33%	33,33%	13,34%	100%
<b>Estoque</b> = O Princípio do Custo Histórico como Base de Valor para avaliação de estoques pode ser abandonado quando há Redução no valor de mercado. (Correta).	53,33%	33,33%	13,34%	100%
<b>Teste de imparidade</b> = O valor em uso de um ativo só precisa ser calculado se não for possível identificar o valor líquido de venda ou se o valor líquido de venda for menor inferior ao valor contábil. (Correta).	50%	40%	10%	100%
<b>Imobilizado</b> = No reconhecimento do ativo imobilizado é necessário utilizar-se de julgamento profissional para a definição dos critérios de reconhecimento. (Correta).	53,33%	43,33%	3,34%	100%
<b>Arrendamento</b> = Um arrendamento é classificado como Operacional se há transferência substancial de todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade. (Errada: Arrendamento financeiro)	33,33%	33,33%	33,34%	100%
<b>Ativo intangível</b> = Mesmo que um ativo atenda a definição de ativo intangível, ele só deve ser reconhecido caso seja provável que os benefícios econômicos futuros atribuíveis ao ativo fluirão para a entidade e se o custo do ativo puder ser mensurado de forma confiável. (Correta)	53,33%	36,67%	10%	100%
<b>Ativo intangível</b> = O <i>goodwill</i> gerado internamente não deve ser reconhecido como ativo intangível, pois ele não é um recurso identificável, e não pode ser mensurado confiavelmente pelo custo.	60%	30%	10%	100%
<b>Valor justo</b> = Estimar, na data de mensuração, o preço pelo qual um ativo pode ser vendido (ou um passivo pode ser transferido) no mercado principal, considerando-se uma transação ordenada entre participantes do mercado sob condições correntes de mercado.	63,33%	23,33%	13,34%	100%
<b>Provisão</b> = Risco possível Contingência divulgada em notas explicativas = Risco quantificável e provável Contingência não divulgada = Risco remoto. (Errada).	60%	23,33%	16,67%	100%
<b>Combinação de negócios</b> = A cerca das exigências de reconhecimento e mensuração da IFRS 3/CPC 15 (combinação de negócios) o adquirente deverá reconhecer os ativos identificáveis da empresa adquirida, seus passivos e passivos contingentes a <b>valor contábil</b> , na data da aquisição. (Errada: Valor justo).	40%	26,67%	33,33%	100%

Quanto às normas contábeis vigentes de acordo com as IFRS – Normas internacionais de contabilidade foram identificadas os seguintes acertos pelos docentes: O Estoque com 53,33% (16 respondentes); Com relação ao Teste de imparidade (*testimparment*) com 50%

das respostas (15 respondentes); Na alternativa que trata do Imobilizado, 16 professores representando 53,33%. Com relação ao Ativo intangível, 16 dos professores sendo 53,33% disseram que sim. Ativo intangível (*goodwill* gerado internamente) 18 dos professores sendo 60,00% dos resultados; Valor justo 19 dos professores sendo 63,33%.

Acredita-se que com estes resultados relevam que a maioria dos docentes conhecem parcialmente os conceitos preliminares relacionados aos seguintes itens: estoque, imobilizado, teste de imparidade, ativo intangível (reconhecimento e *goodwill* gerado internamente) e valor justo.

#### **4.4.1 As contribuições frente ao processo de convergência**

De acordo com 76,67% (23 docentes) dos respondentes responderam e 23,33% optaram por não informar à questão que diz respeito às principais contribuições frente ao processo de convergência das normas internacionais que são:

- Os desafios estão relacionados à constante necessidade de atualização;
- Capacidade didática de educação continuada;
- Aproximar a academia do mercado.

As principais dificuldades:

- Ausência de recursos;
- Qualificação em tempo hábil;
- Desconhecimento da língua Inglesa.

Importante destacar, segundo Hopfner e Bueno (2013), embora existam alguns pontos negativos para adoção dos IFRS, como a necessidade de atualização dos profissionais da área contábil, ainda sim se evidencia um maior número de pontos positivos comparados aos negativos, como a relevância e melhoria na qualidade das informações, contabilidade baseada em princípios e a valorização dos profissionais contábeis.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo desse estudo foi analisar a percepção dos docentes do curso de ciências contábeis das instituições de ensino superior no estado da Paraíba sobre o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade, apresentando os meios que os

mesmos utilizam para se qualificar diante dessa nova realidade com a finalidade de identificar o nível de conhecimento dos professores sobre os pronunciamentos contábeis (CPC). Foram aplicados 30 questionários que abordava o tema em questão com os docentes atuantes no estado da Paraíba nos quais participaram da amostra os professores das seguintes instituições: UEPB (Campina Grande), UEPB – (Monteiro), UFPB (João Pessoa), UFCG (Souza), UNESC (Campina Grande) e UNIPE (Campina Grande).

Os principais resultados encontrados neste estudo foram que 80% dos respondentes buscam atualização dos pronunciamentos por meio de leitura de livros e 76,6% através da leitura do próprio CPC. Observando um esforço dos professores com relação à busca pela capacitação continuada. Com relação ao nível de conhecimento dos docentes diante dos CPCs foi verificado que os pronunciamentos mais conhecidos de acordo com os docentes foram o CPC 00 (estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis), e CPC Contabilidade para pequenas e médias empresas (PME) - CPC para PME e o CPC 03 (demonstração do fluxo de caixa). Sobre o método mais adotado por partes dos docentes em sala de aula observou que 36,67% de acordo com a escala *likert* na maioria das vezes abordam as normas com base nas leis 11.638/07 e 11.941/09.

Através desse estudo pode-se inferir que, os docentes estão em fase de adaptação com as novas normas, pois segundo os professores participantes da pesquisa afirmaram que existe dificuldades devido a ausência de recursos, qualificação em tempo hábil, falta de conhecimento da língua Inglesa e aproximação da linguagem acadêmica para o mercado de trabalho. A limitação deste estudo encontra-se no tamanho da amostra, tendo em vista que foram aplicados apenas 30 questionários tendo em vista que a disponibilidade de retorno de e-mail enviada.

### **ABSTRACT**

SOUZA, Bruno Herbet Santos. Convergence to International Standards of Accounting Process: The Perception of Teachers course in accounting sciences of higher education institutions in the state of Paraíba. 2014. 19 pgs. Completion of course work - Accounting Course, State University of Paraíba, Campina Grande, in 2014.

In order to make the accounting information one become standard required for the convergence of Brazilian accounting to international standards. Investigate how teachers are going through this process is essential, therefore the present study aimed to verify the perception of teachers who work in higher education institutions in the state of Paraíba on the convergence of accounting standards with international standards. The research is characterized as exploratory, descriptive and literature, since the problem of approach

(qualitative and quantitative), which data collection was carried out through the use of questionnaires with 30 teachers. The results were that 80% of respondents seek to update utterances by reading books and 76.6% by reading the CPC itself. Regarding the level of knowledge of teachers before the CPCs was found that the more known by teachers were pronouncements CPC 00 (conceptual framework for the preparation and presentation of financial statements) and accounting for small and medium enterprises (SMEs). On the method most widely adopted by teachers in the classroom noted that 36.67% according to the Likert scale most often address the standards based on laws 11,638 / 07 and 11,941 / 09. The results indicate that most respondents did not completely unaware of the actual process of convergence of Brazilian accounting to international standards, however, knowledge of accounting procedures in accordance with Technical Pronouncement intended has occurred when practices coincide with those that usually were already being performed.

**Key-words:** International accounting standards; Convergence of Brazilian accounting; teachers; CPC.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S.R.; FONTELES, I.V.; OLIVEIRA, M.C. **Medidas adotadas pelas IFES brasileiras visando à qualificação docente e a adequação de conteúdos com a convergência internacional da contabilidade.** In.: Congresso USP de iniciação científica em contabilidade, 8/2011, São Paulo. Anais...São Paulo: USP, 2011.
- AMENÁBAR, A. M. H. **Harmonização Contábil em cinco países da América do Sul.** Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, USP, São Paulo; 2001.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC nº. 1.055, de 07 de outubro de 2005. Cria o COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - (CPC), e dá outras providências. Disponível em:<[http://www.cpc.org.br/pdf/RES\\_1055.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/RES_1055.pdf)>. Acesso em: out. 2014.
- FERNANDES, B.V.R.; LIMA, D.H.S.; VIEIRA, E.T.; NIYAMA, J.K. **Análise da percepção dos docentes dos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil quanto ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas no Brasil.** Revista de contabilidade e controladoria, Curitiba, v.3, n.3, p.24-50, set./dez.2011.
- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI). Disponível em:<http://www.ifrs.fipecafi.org/projeto.html>. Acesso em 15 out.2014.
- HOPFNER, Bruna Thais ; BUENO, Dayane Cristina . **Harmonização das normas internacionais de contabilidade: impactos no processo de adoção e os reflexos na contabilidade brasileira.** In.: congresso USP de iniciação científica em contabilidade, 07/2013, São Paulo. Anais...São Paulo: USP, 2013.
- KUHN, J.; MACHADO, L.S.; MACHADO, M.R.R. **Conhecimento dos docentes de contabilidade sobre as normas internacionais.** Revista de contabilidade e controladoria, Curitiba, v.6, n.1, p. 28-42, jan./abr.2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. P. 311.

MENEZES, Fernanda Dourado *etal.* **Processo de convergência contábil das pequenas e médias empresas brasileiras aos padrões internacionais: percepção dos contabilistas de Campina Grande–Pb**. Registro Contábil, v. 5, n. 2, p. 1-20, 2014.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. 1. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 165p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, M.S. S de; ALMEIDA, S. G. O. de; LAGIOIA, U. C. T. ; ARAUJO, J. G. de. **Convergência da Contabilidade brasileira aos padrões internacionais: um estudo comparativo em contabilistas e docentes**. In: CONGRESSO USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 9., 2012 (São Paulo).

RAUPP, Fabiano Maury e BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa Aplicável às Ciências Sociais *in* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. Teoria e prática. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA, Antonio Carlos de; FILAHO, Francisco Antonio Pereira; OTANI, Nilo. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis: visual books, 2007.